

[\(http://www.correiobraziliense.com.br/\)](http://www.correiobraziliense.com.br/)

PUBLICIDADE

Seminário no Correio debate os rumos para o país em 2017

O debate reuniu autoridades, economistas e representantes de setores produtivos

postado em 14/12/2016 14:33 / atualizado em 14/12/2016 19:02



Veja como foi o Correio Debate – Desafios para 2017, seminário realizado no auditório do Correio Braziliense, nesta quarta-feira (13/12). Foram discutidos os rumos da economia do país para o próximo ano, e abordados temas como a aprovação da PEC do teto dos gastos, que limita por 20 anos os gastos do setor público, além de reforma na Previdência, taxas de juros, entre outros.

O debate reuniu autoridades, economistas e representantes de setores produtivos, além do ministro da Fazenda Henrique Meirelles e o secretário executivo de Programas de Parceria de Investimentos do Governo Federal, Wellington Moreira Franco.

última atualização : 2016/12/14 18:56

listar por : ↓ ↑

18:56

O Correio Debate – Desafios para 2017 termina por aqui. Obrigado pela participação de todos.

Comments(0)

18:50

Moreira Franco garante que há um esforço do governo em fazer as mudanças e enfrentá-las. "Sobretudo dizer que os contratos assinados eles foram contratos assinados com o governo brasileiro", destaca. O secretário do Programa de Parceria de Investimentos conta que muitos problemas surgiram de concessões anteriores. "Frutos de equívocos de natureza ideológico, como querer que a Infraero participasse de 49% do consórcio. Isso gerava uma responsabilidade que criou muitos problemas agora junto do TCU que participa a Infraero com dois membros do Conselho de Administração", diz. Com a empresa quebrada, o Tesouro teve que colocar aportes.

Comments(0)

18:45

Para não cometer os mesmos erros, os novos programas de concessão apresentarão aos investidores editais em inglês e espanhol. Prática que, segundo Moreira Franco, é ativa entre investidores no mundo todo. "Criamos série de mudanças de tramitação com o objetivo de dar mais transparência e dar mais clareza e confiança no processo. Nós já fizemos várias conversas e há um interesse muito grande. Evidente que esse interesse percorre de condições do mundo e condições relativamente favoráveis", diz.

Comments(0)

18:43

Moreira Franco destaca que o governo procura fazer um processo de concessões diferente dos organizados pela gestão anterior e garantir, assim, uma maior segurança jurídica. "O processo anterior gerou insegurança muito grande porque a concorrência não era muito evidente e a falta de evidência se manifesta no fato de que os editais eram publicados em português. As pessoas e qualquer interessado que não era brasileiro teria que fazer a tradução e depois inverter a sua proposta por um tradutor juramentado. Todo esse processo levava entre 25 ou 45 dias", afirma.

Comments(0)

18:40

O secretário do Programa de Parceria de Investimentos, Moreira Franco, diz que houve melhora no processo de licitações e concessões. "O prazo mínimo passou de 25 para 100 dias para a apresentação do projeto. Ninguém elabora um plano de 49 bilhões de dólares em 25 dias. Criou-se um processo de tomada de decisão que fortalece a força política dos ministérios e a força técnica das agências reguladoras. Não se toma uma decisão deste tamanho se você não tem regras bem definidas e que cada ator saiba o limite que pode fazer sua intervenção porque obriga você definir papéis e sobretudo os fóruns de modificação das regras. E começava com o fato de que algumas agências faziam audiências públicas, outras não faziam, o que gerava nos participantes uma dúvida", comenta.

Comments(0)

18:32

"O risco cambial é o último problema do financiamento que não se conseguiu ter um alinhamento para que nós possamos ter uma solução que seja criada e que não nos faça retornar a uma experiência danosa do passado, que conseguimos extirpar na vida privada mas ainda é presente na vida pública, que é a indexação", diz o secretário-executivo do Programa de Parceria de Investimentos, Moreira Franco.

Comments(0)

18:28

A preocupação por novas fontes de financiamento, para ele, é natural. "Todos os países praticam em obras de infraestrutura algo que é algo totalmente conhecido e razoável. Não é escolha de uma benesse. Não é a troca e solução de um problema, mas, sim, regras que o mercado pratica e está acostumado. Além de trazer a Caixa e o Banco do Brasil com responsabilidade de fazer interlocução com bancos privados, fundos, internos e externos, nós tomamos a iniciativa de facilitar do ponto de vista administrativo a publicação e lançamento de debêntures. É um processo extremamente longo e complicado na medida em que processos sejam incluídos no programa essa emissão fica facilitado e nosso objetivo é introduzir no mercado secundário que esses instrumentos sejam eficazes."

Comments(0)

18:26

Diferentemente das rodadas de concessões anteriores, onde só havia o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o governo procura para os novos leilões outras formas de financiamento. "Havia o BNDES com práticas que não eram e não são as mais saudáveis, com um subsídio exagerado que levou o banco a ter grandes preocupações e dificuldades. Como o empréstimo ponte que é um fator que gera insegurança e que afasta toda a operação de financiamento das regras comuns do mercado. Então, nós acabamos com o empréstimo ponte vai ser trabalhar com o subsídio que é mundial", afirma.

Comments(0)

18:24

Para isso, Moreira Franco destaca que o governo fez consultas ao Tribunal de Contas da União (TCU) para encontrar regras de tal maneira que estivessem de acordo com os órgãos de controle. "Procuramos também o Cade para que pudéssemos ter regras que estimulassem a concorrência não apenas entre interessados e financiadores, mas entre eles

também", diz.



(<http://24liveblog.com/show?img=//cdn5.24live.co/images/2016/12/15/1481747185543587.jpg>)

Foto: Breno Fortes/CB/D.A Press

Comments(0)

18:22

O secretário-executivo do Programa de Parcerias de Investimentos, Moreira Franco, ressaltou que é indispensável que o país possa introduzir o performance bond no Brasil. "É uma ferramenta comprovadamente eficaz que garante ambiente de concorrência e de estruturação financeira adequada. E creio que esse é debate que já se fez alguns outros momentos na Câmara dos Deputados e tenho certeza que ele retornará. Além disso, creio que outras medidas de natureza regulatória deverão ser tomadas algumas inclusive já foram com o objetivo de superar todo o ambiente de interrogação e dificuldades que marcou as últimas rodadas de concessões", comenta.



([http://24liveblog.com/show?](http://24liveblog.com/show?img=//cdn5.24live.co/images/2016/12/15/1481747025467182.jpg)

[img=//cdn5.24live.co/images/2016/12/15/1481747025467182.jpg](http://24liveblog.com/show?img=//cdn5.24live.co/images/2016/12/15/1481747025467182.jpg))

Foto: Breno Fortes/CB/D.A Press

Comments(0)

18:15

"O Congresso, considerado por muitos o pior da história, aprovou a PEC do Teto com 60% de desaprovação popular. Então, ele está agindo de forma positiva. Quem investe está acompanhando o que está acontecendo, não pense que quem vai investir não sabe o que está acontecendo. Ele sabe depurar o que está escrito no noticiário, ele sabe olhar

onde tem gargalos e onde tem oportunidades", declara o cientista político Murillo Aragão.



(<http://24liveblog.com/show?>

img=//cdn5.24live.co/images/2016/12/15/1481746594961341.jpg)

Foto: Breno Fortes/CB/D.A Press

Comments(0)

18:11

O cientista político Murillo Aragão avalia como ponto positivo da crise política no Brasil o interesse da sociedade pela política. Ele destaca como exemplo as abstenções nas últimas eleições municipais. "Foi muito alta, sobretudo nos grandes centros. A abstenção é uma manifestação política. A mediação do interesse da sociedade pela política está nas redes sociais. Há, sem dúvida, o aumento do interesse da sociedade", avalia.

Comments(0)

18:10



(<http://24liveblog.com/show?>

img=//cdn5.24live.co/images/2016/12/15/1481746230531649.jpg)

Foto: Breno Fortes/CB/D.A Press

Comments(0)

18:06

O cientista político Murillo Aragão separa a operação Lava-Jato em dois vetores. "O primeiro é a destruição do capitalismo tupiniquim, onde empresas pagavam por decisões ou ganhavam licitações e compravam políticos. Toda vez que surge um escândalo de corrupção, falam em regulamentar o lobby, mas não existe lobby no Brasil, o que existe é corrupção, em que você compra um político com uma mala de dinheiro. O segundo vetor é o fim do financiamento empresarial de campanhas, que vai proporcionar uma disputa mais justa", avalia Aragão.

Comments(0)

18:02

O cientista político Murillo de Aragão, acredita que o futuro poderá ser melhor do que o presente. "O primeiro vetor que gostaria de comentar é o caráter transnacional do controle da corrupção. Nos últimos anos, o conjunto de regras internacionais elevou o nível de combate à corrupção em escala planetária. Empresas nacionais e estrangeiras estão submetidas a conjunto de regras rigorosos. Na medida em que empresas passam a ter integração com o mundo no exterior, são submetidas a essas regras. Foi o que aconteceu com a Petrobras. Está sendo processada e investigada. Isso faz com que práticas nefastas para o nosso sistema econômica são, também, combatidas por essa exposição que o nosso capitalismo tem no mundo exterior", diz.

Comments(0)

17:57

"Nós precisamos ver a carga tributária do nosso produto quando comparado com o produto estrangeiro. Antes de 2005, por exemplo, muita gente comprava computador daquele cara que produzia o computador na garagem. Naquela época, 70% era feito informalmente. Aí o governo decidiu não cobrar mais. Hoje nós temos um nível de 15%, apenas esse percentual é de equipamentos que não tem origem nacional, pode ser contrabandeado. A gente tenta mostrar para o governo que baixando a carga tributária a gente consegue reduzir a informalidade", diz Humberto Barbato, presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica.

Comments(0)

17:54

Para Carlos Thadeu, critica o aumento da carga tributária e avalia que o aumento de impostos gera desempregos e o aumento da informalidade. "Estamos voltando a ver uma mudança da formalidade para informalidades devido a custos extraordinários. A carga tributária que deveria estar reduzindo está aumentando. Todos os estados endividados estão aumentando ICMS sobre gasolina, energia elétrica e combustível. Tira de quem está na formalidade para a informalidade", diz.

Comments(0)

17:52

De acordo com o presidente da CBIC, 57% dos ocupados da construção civil não recolhem INSS. "Isso tem um potencial 30 bilhões de reais por ano. Essa é uma preocupação que a gente tem, porque distorce o setor. Isso que deveria ser fiscalizado, tanto para regular melhor o mercado, quanto para melhorar a arrecadação", diz José Carlos Rodrigues.

Comments(0)

17:50

O chefe do Departamento de Economia da CNC, Carlos Thadeu, critica a ideia do governo de liberar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para pagar dívidas bancárias. "Qualquer um sabe que vai simplesmente tirar de um para dar para outro que está indo muito bem. Não necessariamente vai ter impacto na economia", diz.

Comments(0)

17:47

"Não temos condições, hoje, de praticar um romantismo monetário exagerado em momento que tem tantas inflexibilidades que estão continuando e vão continuar. À medida em que você gera mais recessão na economia, cai a receita, e, conseqüentemente, não paga impostos e piora a relação dívida/PIB, o mais importante, agora, é evitar a

recessão. O custo de chegar a 4,5% de inflação já pagamos. O que é pior? É insistir em meta central que pode, eventualmnte, ficar acima de 4,5% por conta de preços administrados e ter recessão brutal? Como combater? Com medidas", comenta Carlos Thadeu.

Comments(0)

carregar mais

Powered by 24liveblog (<https://www.24liveblog.com>)

Tags: brasil rumos economia meirelles henrique debate correio seminario

aziliense&utm_medium=referral&utm_content=ab_alternating-thumbnails-a_abp-mode:Below Article Hybrid Thumbnails:)
aziliense&utm_medium=referral&utm_content=ab_alternating-thumbnails-a_abp-mode:Below Article Hybrid Thumbnails:)
aziliense&utm_medium=referral&utm_content=ab_alternating-thumbnails-a_abp-mode:Below Article Hybrid Thumbnails:)
Recomendado Para Você

(http://leituradinamica.guiamais.net/vsl-3x?src=TAC31G28I07&utm_source=taboola&utm_medium=diariosassociados-correio braziliense)

Cientista revela como ler 6x mais rápido e memorizar quase tudo. Confira!

Renato Alves Memorização

(http://leituradinamica.guiamais.net/vsl-3x?src=TAC31G28I07&utm_source=taboola&utm_medium=diariosassociados-correio braziliense)

(http://aceleradordolingles.com.br/v3-t-origem/?utm_source=cv301ads13&utm_medium=diariosassociados-correio braziliense)

Poliglota cria método para falar inglês em 90 dias e desbanca cursinhos

Acelerador do Inglês Ebook

(http://aceleradordolingles.com.br/v3-t-origem/?utm_source=cv301ads13&utm_medium=diariosassociados-correio braziliense)

(http://bbrandstv.com.br/blog-beyoung2?utm_term=BY_BBTV_16&utm_source=Taboola&utm_medium=JP&utm_campaign=BY_BBBrandsTV_2&utm_content=diariosassociados-correio braziliense)

Blogueiras revelam a verdade por trás do efeito cinderela

BBrandsTV

(http://bbrandstv.com.br/blog-beyoung2?utm_term=BY_BBTV_16&utm_source=Taboola&utm_medium=JP&utm_campaign=BY_BBBrandsTV_2&utm_content=diariosassociados-correio braziliense)

(http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2017/02/06/interna_diversao_arte,571250/menino-se-irrita-com-raul-gil-e-ameaca-deixar-o-programa.shtml)

Menino se irrita com Raul Gil e ameaça deixar o programa

(http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2017/02/06/interna_diversao_arte,571250/menino-se-irrita-com-raul-gil-e-ameaca-deixar-o-programa.shtml)

(http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2017/02/06/interna_ciencia_saude,571410/medicos-retiram-barata-viva-de-cranio-de-mulher-na-india.shtml)

Com dores de cabeça, mulher descobre que uma barata vivia em seu crânio

(http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2017/02/06/interna_ciencia_saude,571410/medicos-retiram-barata-viva-de-cranio-de-mulher-na-india.shtml)

(http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/brasil/2017/02/09/internas_polbraeco,572067/construtora-demite-estagiario-apos-postagens-sexistas.shtml)

Estagiário demitido por postagens sexistas é contratado por outra empresa

(http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/brasil/2017/02/09/internas_polbraeco,572067/construtora-demite-estagiario-apos-postagens-sexistas.shtml)

PUBLICIDADE

 Comentários

Os comentários não representam a opinião do jornal;
a responsabilidade é do autor da mensagem.

Digite seu comentário

Faça seu login para comentar

e-mail

senha



Logar

 Login |  Esqueci minha senha |  Quero me cadastrar (<http://www.correio braziliense.com.br/cadastro/>)



JosÃ© - 14 de Dezembro às 19:44



A receita agora é INFORMALIDADE ---- E ---- DEPENDER O MÍNIMO QUE PUDER DE INTERFERÊNCIA DO GOVERNO GOLPISTA !!!
===== SENÃO VAI RODAR PARA ÁGUA A BAIXO JUNTO COM A GELEIRA !!!

 Responder  Denuncie



Robson - 14 de Dezembro às 17:40



Não existe rombo na previdência. É só lançar o desconto do Imposto de Renda na previdência em vez do tesouro. Isso gera cobertura média de 28 por cento. Passar os empregados rurais e os de baixa contribuição até dois salários mínimos à conta do tesouro, calcular o valor do Distrito Federal e aportar esse montante no caixa da Previdência. Aos mais novos, a construção do Distrito Federal se deu com o dinheiro dos fundos previdenciários do IPASE (SERVIDOR PÚBLICO), IAPI (INDUSTRIÁRIOS) E O INSTITUTO DOS FERROVIÁRIOS. É TANTO DINHEIRO QUE COBRIRIA 5 ROMBOS.

 Responder  Denuncie



valencastro - 14 de Dezembro às 17:01

Vale tudo para garantir a folga no orçamento para os milionários se locupletarem no sistema financeiro com a mais alta taxa de juros do mundo. Inclusive mentir.

 Responder  Denuncie

Imposto de Renda...

IR 2016





J. Augusto Cordeiro


@jaugcord (<https://twitter.com/jaugcord>)

Defasagem da tabela do Imposto de Renda (IR) faz brasileiros pagarem até 547% a mais ao estado

<https://t.co/rDOIQUmT3o>
(<https://t.co/rDOIQUmT3o>)

5 m



J. Augusto Cordeiro

@jaugcord (<https://twitter.com/jaugcord>)

Defasagem da tabela do Imposto de Renda (IR) faz brasileiros pagarem até 547% a mais ao estado

<https://t.co/uiR3AahC8Z>
(<https://t.co/uiR3AahC8Z>)






Notícias

+ lidas

+ comentadas



11:00 - 10/02/2017

Atividade econômica no Sudeste cai 0,8% e a do Norte recua 2,5%, diz BC

(http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2017/02/10/internas_economia,572683/atividade-economica-no-sudeste-cai-0-8-e-a-do-norte-recua-2-5-diz-b.shtml)

10:34 - 10/02/2017

Controle da usina de Belo Monte é colocado à venda por R\$ 10 bilhões

(http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2017/02/10/internas_economia,572671/controla-da-usina-de-belo-monte-e-colocado-a-venda-por-r-10-bilhoes.shtml)

PUBLICIDADE

Blogs CB (<http://www.correiobraziliense.com.br/blogs/>)


BLOG DO VICENTE



Investidores já temem pelo futuro do governo Temer



BLOG DO SERVIDOR
Fonacate apoia Comissão Especial destinada a analisar remunerações extrateto
(<http://blogs.correiobraziliense.com.br/servidor/fonacate-apoia-comissao-especial-destinada-analisar-remuneracoes-extrateto/>)

 Economia no Sofá #1



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

© Copyright 2001-2016 S/A Correio Braziliense. Todos direitos reservados.